

DESCOMPLICADOR

Por Ana Taborda

O QUE SÃO UTILITIES?

Consideram-se *utilities* a água, a electricidade e o gás, ou seja, as empresas dos sectores de produção, transporte, distribuição e comercialização de energia (electricidade e gás) e água. Estes bens e serviços são considerados essenciais e, por isso, assume-se que devem ser disponibilizados a todas as pessoas, a um preço razoável.

QUEM AS FORNECE?

As *utilities* podem ser distribuídas, ou por empresas públicas, ou por empresas privadas. Mas, por razões técnicas ou por motivações político-ideológicas, estas empresas têm passado, nos últimos anos, de monopólios naturais, detidos pelo Estado, a empresas privadas.

AS UTILITIES SÃO ALVO DE ALGUMA REGULAÇÃO?

O facto de terem, habitualmente, algum poder de monopólio faz com que as *utilities* estejam sujeitas a uma regulação especial, que visa controlar os preços e assegurar a universalidade do serviço. Na maior parte dos casos, esta regulação é levada a cabo por entidades independentes: apesar de não ter uma intervenção directa, o Estado age como vigilante das relações contratuais, evitando abusos de mercado, em situações particularmente propícias a que isso aconteça.

COMO TEM EVOLUÍDO O SECTOR EM PORTUGAL?

Portugal tem vindo a acompanhar a tendência de privatização da União Europeia. No que diz respeito à EDP, o processo de privatização iniciou-se em 1997, e a terceira fase foi concluída no ano 2000. No total, 79,2 por cento das acções da empresa já estão nas mãos de privados. Quando o mercado único da energia estiver a funcionar em pleno, a EDP estará cada vez mais sujeita à concorrência de vários operadores, deixando de deter o monopólio natural do sector. A funcionar em regime de monopólio está, também, o sector da distribuição de água, assegurado pela EPAL. Por outro lado, ao nível do gás, o serviço é já fornecido por vários operadores: de acordo com a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), a distribuição é, actualmente, assegurada por 11 empresas.

O QUE SÃO MONOPÓLIOS NATURAIS?

Os monopólios naturais ocorrem quando é mais eficaz ser apenas uma empresa a servir o mercado que dois ou mais operadores. Normalmente, isto acontece porque o mercado permite economias de escala: uma empresa pode fazer o serviço com menos custos. Nestas situações, os monopólios desenvolvem-se naturalmente. No caso da água, os custos associados à instalação de uma rede de abastecimento são tão elevados, que se torna "natural" a existência de apenas uma empresa.